Goldman Sachs

Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A.

Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 510 - 6º andar - São Paulo/SP

CNPJ nº 04.332.281/0001-30

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 30 DE JUNHO DE 2008 - Em milhares de reais

Semestre findo em 30 de junho de 2008
Submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis do semestre findo em 30 de junho de 2008 do Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A. ("Banco"), elaborados em conformidade com as normas estabelecidas pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e com a Lei das Sociedades por Ações.

Destaques do período
Em 18 de fevereiro, o Banco tornou-se PLD (Participante com Liquidação Direta) perante a BM&F, passando a liquidar e custodiar suas operações do mercado de derivativos listados. Com esta implementação, o Banco incorporou importantes ferramentas de controle e ganhou agilidade em suas negociações, tendo acesso direto aos operadores de pregão.
Em 09 de maio, o BACEN autorizou o funcionamento da Goldman Sachs do Brasil Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Corretora"), sociedade de capital fechado e subsidiária integral do Banco.
Visando aprimorar e assegurar o mais alto nível de controles internos bem como o mais elevado padrão de atendimento às práticas locais e internacionais, a Diretoria do Banco aprovou a criação do Comitê local de Riscos e Controles Internos em junho.

Capital e Patrimônio Líquido
O Banco adota a apuração dos limites operacionais e de Basiléia de forma consolidada, tomando-se como base os dados financeiros consolidados do Conglomerado formado pela Corretora e pelo Banco, tendo este último como sua empresa líder. O índice de Basiléia é monitorado em bases diárias e representa um importante indicador do montante de capital alocado compatível em função do grau de risco da estrutura de seus ativos.A exigência de capital regulatório na data-base de 30 de junho de 2008 foi de 49,39%.

Ouvidoria
Em cumprimento à Resolução 3.477 que dispõe sobre a instituição de componente organizacional de Ouvidora, informamos que não há registros de qualquer demanda ou reclamação no semestre findo em 30 de junho de 2008.

São Paulo, 28 de agosto de 2008
A Administração

BALANÇO PATRIMONIAL
EM 30 DE JUNHO - Em R$ mil

ATIVO

	2008	2007
Circulante	**3.463.581**	**1.778.603**
Disponibilidades (nota 4)	**1.148**	**395**
Aplicações interfinanceiras de liquidez	**1.129.998**	**1.284.272**
Aplicações em operações compromissadas (nota 5)	1.129.998	1.284.272
Títulos e valores mobiliários e Instrumentos financeiros derivativos (notas 6 e 7)	**461.045**	**418.121**
Livres	141.280	124.553
Vinculados ao compromisso de recompra	169.296	–
Vinculados à prestação de garantias	138.118	293.568
Instrumentos financeiros derivativos	12.351	–
Operações de crédito (nota 8)	**6.998**	**–**
Títulos descontados	6.998	–
Outros créditos	**1.864.322**	**75.803**
Carteira de câmbio (nota 9)	1.845.928	56.340
Rendas a receber	5.058	10.456
Negociação e intermediação de valores	165	6.048
Diversos (nota 10)	13.171	2.959
Outros valores e bens	**70**	**11**
Outros	70	11
Realizável a longo prazo	**33.715**	**–**
Operações de crédito (nota 8)	**33.715**	**–**
Títulos descontados	33.715	–
Permanente	**87.414**	**9.142**
Investimentos (nota 11)	**72.192**	**291**
Outros investimentos	70.663	291
Participações em controladas no país	1.529	–
Imobilizado de uso	**9.261**	**1.953**
Imobilizações em curso	5.294	–
Outras imobilizações de uso	4.536	2.120
(–) Depreciações acumuladas	(569)	(167)
Diferido	**5.961**	**6.898**
Gastos de organização e expansão	7.444	7.444
(–) Amortização acumulada	(1.483)	(546)
Total Ativo	**3.584.710**	**1.787.745**

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	2008	2007
Circulante	**3.390.180**	**1.566.897**
Depósitos	**24.022**	–
Depósitos interfinanceiros (nota 12)	24.022	–
Captações no mercado aberto	**169.000**	–
Carteira própria (nota 13)	169.000	–
Obrigações por empréstimos e repasses	**1.254.634**	**1.490.155**
Empréstimos no exterior (nota 19 (a))	1.254.634	1.490.155
Instrumentos financeiros derivativos (nota 6)	**27.819**	**727**
Instrumentos financeiros derivativos	27.819	727
Outras obrigações	**1.914.705**	**76.015**
Carteira de câmbio	1.847.990	56.250
Sociais e estatutárias (nota 14 (a))	39.551	10.834
Fiscais e previdenciárias	9.508	6.329
Diversas (nota 14 (b))	17.656	2.602
Exigível a longo prazo	**–**	**1.092**
Instrumentos financeiros derivativos	**–**	**1.092**
Instrumentos financeiros derivativos	–	1.092
Patrimônio líquido	**194.530**	**219.756**
Capital social (nota 16 (a))	236.596	236.596
Reservas de capital	343	171
Prejuízos acumulados	(42.409)	(17.011)
Total Passivo e Patrimônio líquido	**3.584.710**	**1.787.745**

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em R$ mil

	2008	2007
Receita com intermediação financeira	**38.274**	**46.872**
Aplicações interfinanceiras de liquidez	16.819	28.475
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	21.455	18.397
Despesas de intermediação financeira	**(87.948)**	**(84.559)**
Operações de captação no mercado aberto	(6.855)	(672)
Resultado de operações de câmbio	(23.978)	(13.850)
Operações de empréstimos e repasses	(7.955)	(16.571)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(49.160)	(53.466)
Resultado bruto de intermediação financeira	**(49.674)**	**(37.687)**
Outras receitas (despesas) operacionais	**30.380**	**44.881**
Resultado de operações com prestação de serviços (nota 19 (c))	13.509	10.839
Resultado de participações	30	–
Outras receitas operacionais (nota 19 (e))	202.427	155.551
Despesas de pessoal	(55.880)	(17.489)
Outras despesas administrativas (nota 19 (d))	(10.226)	(4.377)
Despesas tributárias	(3.632)	(2.063)
Outras despesas operacionais (nota 19 (e))	(115.848)	(97.580)
Resultado operacional	**(19.294)**	**7.194**
Resultado não operacional	**(426)**	**–**
Resultado antes da tributação	**(19.720)**	**7.194**
Imposto de renda e contribuição social (Nota 15)	**(5.067)**	**(3.818)**
Provisão para imposto de renda	(3.163)	(2.804)
Provisão para contribuição social	(1.904)	(1.014)
Lucro líquido (prejuízo) do semestre	**(24.787)**	**3.376**
Lucro líquido (prejuízo) por ação (em reais)	(0,11)	0,02

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em R$ mil

	2008	2007
Origem dos recursos	**2.996.089**	**1.538.323**
Lucro líquido ajustado do semestre (nota 17)	–	3.989
Atualização de título patrimonial	89	–
Aumento dos subgrupos do passivo	**2.981.683**	**1.491.974**
Obrigações por empréstimos e repasses	1.254.485	1.490.155
Instrumentos financeiros derivativos	–	1.819
Outras obrigações	1.727.198	
Redução dos subgrupos do ativo	**14.317**	**42.360**
Outros créditos	–	42.360
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	14.252	–
Outros valores e bens	65	–
Aplicação dos recursos	**2.995.952**	**1.541.128**
Prejuízo ajustado do semestre (nota 17)	24.101	–
Inversões	**8.371**	**198**
Imobilizado de uso	6.753	198
Investimentos	1.618	–
Aumento dos subgrupos do ativo	**2.754.802**	**1.494.501**
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.053.520	1.284.273
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	–	210.225
Operações de crédito	1.477	–
Outros créditos	1.699.805	–
Outros valores e bens	–	3
Redução dos subgrupos do passivo	**208.678**	**46.429**
Depósitos	978	–
Captações no mercado aberto	207.700	–
Outras obrigações	–	46.429
Aumento (Redução) das disponibilidades	**137**	**(2.805)**
Disponibilidades no início do semestre	1.011	3.200
Disponibilidades no fim do semestre	1.148	395
Aumento (Redução) das disponibilidades	**137**	**(2.805)**

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em R$ mil

	Capital realizado	Reservas de capital Atualização de títulos patrimoniais	Lucros ou prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2006	**236.596**	**117**	**(20.388)**	**216.325**
Atualização de títulos patrimoniais	–	54	–	**54**
Lucro líquido do semestre	–	–	3.376	**3.376**
Saldos em 30 de junho de 2007	**236.596**	**171**	**(17.011)**	**219.756**
Saldos em 31 de dezembro de 2007	**236.596**	**254**	**(17.622)**	**219.228**
Atualização de títulos patrimoniais	–	89	–	**89**
Prejuízo do semestre	–	–	(24.787)	**(24.787)**
Saldos em 30 de junho de 2008	**236.596**	**343**	**(42.409)**	**194.530**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 30 DE JUNHO DE 2008 E 2007
Em milhares de reais

1. Contexto operacional
O Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A. ("Banco") é um banco múltiplo, sob a forma de sociedade por ações, tendo por objeto social a prática de operações ativas e passivas, inerentes às carteiras comercial e de investimento. Em 03 de agosto de 2006, o Banco Central do Brasil (BACEN) emitiu autorização para operar no mercado de câmbio e o Banco iniciou suas operações em 13 de novembro de 2006, no âmbito do mercado interbancário e financeiro de câmbio, derivativos listados em bolsa e flexíveis e instrumentos de renda fixa negociáveis. Em junho de 2007, o Banco passou a prestar serviços de subscrição de ações e colocação primária de títulos e ações nos mercados de capitais, contando com uma equipe dedicada para este segmento, além de estruturação de uma área especializada em pesquisas setoriais e de mercado.

2. Apresentação das demonstrações contábeis
As demonstrações contábeis do Banco foram preparadas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações e em consonância com as normas e instruções estabelecidas pelo BACEN e em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). Em 1º de janeiro de 2008 entrou em vigor a Lei 11.638/07 que alterou, revogou e introduziu novos dispositivos à Lei 6.404/76 (Nota 19 (g)). Por meio do Comunicado 16.669 de 20 de março de 2008, o BACEN dispensou a aplicação das disposições da Lei 11.638/07 na preparação das demonstrações contábeis intermediárias do exercício de 2008. Assim, as informações contábeis apresentadas para o semestre findo em 30 de junho de 2008 não contemplam as alterações das práticas contábeis previstas na referida Lei.

3. Principais práticas contábeis

(a) Apuração do resultado
O resultado é apurado pelo regime de competência.

(b) Saldos de operações em moeda estrangeira
Demonstrados com base nas cotações vigentes na data do encerramento do semestre.

(c) Títulos e valores mobiliários
De acordo com a Circular 3.068 do BACEN e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários estão classificados na categoria "Títulos para negociação" e são contabilizados pelo valor de mercado, onde os ganhos e perdas realizados e não realizados sobre esses títulos são reconhecidos no resultado.

(d) Instrumentos financeiros derivativos
Conforme a Circular 3.082 do BACEN os instrumentos financeiros derivativos são classificados na data de sua aquisição de acordo com a intenção da administração em utilizá-los ou não para fins de proteção (*hedge*). A administração utiliza-se de instrumentos financeiros derivativos para proteção contra riscos inerentes às oscilações de preços e taxas (*hedge* de risco de mercado), os quais são registrados contabilmente pelo valor de mercado, com os ganhos e perdas realizados e não realizados reconhecidos diretamente no resultado. Em 30 de junho de 2008 e de 2007, não havia instrumentos derivativos classificados para fins de *hedge* conforme critérios estabelecidos pela Circular 3.082 do BACEN.

(e) Operações de crédito
As operações de crédito e outros créditos, com características de concessão de crédito, são classificadas nos respectivos níveis de risco, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução 2.682 do CMN, que requer a sua classificação em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo). A atualização (*accrual*) de operações em curso normal e operações vencidas até o 59º dia são contabilizadas em receitas. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e leva em conta as normas e instruções do BACEN, na determinação dos riscos de crédito.

(f) Ativo circulante e realizável a longo prazo
São demonstrados ao custo de aquisição acrescidos dos rendimentos e das variações monetárias e cambiais incorridos deduzindo-se, quando aplicável, as correspondentes rendas de realização futura e/ou as provisões para perdas. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de Contribuição Social para compensação com lucros tributáveis futuros é calculado utilizando as alíquotas-base de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro excedente a determinados limites, e 15% (Notas 15 e 19 (h)), respectivamente, porém não registrados contabilmente.

(g) Imobilizado de uso
Demonstrado ao custo de aquisição, menos a depreciação acumulada. A depreciação do imobilizado é calculada e registrada com base no método linear, considerando-se as taxas que contemplam a vida útil-econômica do bem.

(h) Investimento
Está representado por título patrimonial da Câmara de Custódia e Liquidação (CETIP), ações da Bovespa Holding S.A. (BOVESPA), Bolsa de Mercadorias & Futuros - BM&F S.A. (BM&F), registrados ao custo de aquisição e investimento em controlada - Goldman Sachs do Brasil Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

(i) Ativo diferido
Está representado pelos gastos pré-operacionais do Banco, registrados pelo custo de aquisição e amortizados pelo método linear em até 10 anos.

(j) Passivo circulante
Demonstrado pelos valores conhecidos ou calculáveis, deduzido das correspondentes despesas a apropriar e acrescido dos encargos e variações monetárias (em base "pro rata") e cambiais incorridos até a data do balanço.

4. Disponibilidades
O saldo da conta "Disponibilidades", no montante de R$ 1.148 (2007 - R$ 395), é representado pelo saldo de depósitos bancários junto a bancos privados, no montante de R$ 734 (2007 - R$ 362), e de conta corrente no exterior em moeda estrangeira no montante de R$ 414 (2007 - R$ 33).

5. Aplicações em operações compromissadas
A posição em aberto em 30 de junho de 2008 de R$ 1.129.998 (2007 - R$ 1.284.272) está lastreada em LFT (Letras Financeiras do Tesouro) e foi liquidada no primeiro dia útil de julho de 2008.

6. Títulos e valores mobiliários
A carteira de títulos e valores mobiliários está classificada conforme os critérios estabelecidos na Circular 3.068 do BACEN, na categoria "para negociação", sendo composta de Letras do Tesouro Nacional (LTN), cotas de Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) e ações de companhias abertas. O valor de mercado dos títulos públicos representa o fluxo de caixa futuro descontado ao valor presente pelas taxas conhecidas e praticadas pelo mercado. O valor da aplicação em cotas do fundo reflete o valor da última cota divulgada pelo administrador do fundo e contempla os resgates e aplicações realizados no período em contrapartida ao resultado. As ações são valorizadas pelo preço de fechamento divulgados pela BOVESPA. Os saldos da carteira própria de títulos e valores mobiliários em 30 de junho de 2008 e de 2007, bem como sua composição, estão assim demonstrados:

Títulos e valores mobiliários	**30/06/2008**	**30/06/2007**
Composição da carteira própria	**Valor de mercado**	**Valor de mercado**
Livres		
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	121.717	98.160
Vinculados à compromisso de recompra		
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	169.296	–
Vinculados à prestação de garantias na BM&F		
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	138.118	293.568
Cotas de fundo de investimento		
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC)	19.066	26.393
Títulos de renda variável		
Ações em companhias abertas	497	–
Total	**448.694**	**418.121**

Posição dos títulos e valores mobiliários

	Sem Vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	Total 30/06/2008	Total 30/06/2007
Livres	19.563	121.717	–	–	141.280	124.553
Vinculados a compromisso de recompra	–	169.296	–	–	169.296	–
Vinculados à prestação de garantias	–	138.118	–	–	138.118	293.568
Total	19.563	429.131	–	–	**448.694**	**418.121**

7. Instrumentos financeiros derivativos
O Banco atua no mercado de futuros da BM&F, principalmente como parte da execução de sua política de gerenciamento de ativos e passivos, a fim de reduzir os riscos resultantes de suas operações (*hedge global*).
A área de Gerenciamento de Risco é independente e utiliza técnicas globais para mensuração dos potenciais riscos inerentes ao carregamento de suas posições.
A gestão de riscos e os controles internos existentes visam permitir que o Banco não se exponha excessivamente à movimentação das taxas de juros e de câmbio.
Os controles mantidos são aprovados internamente, adotando-se os parâmetros internacionais utilizados pela organização mundialmente. Tais controles baseiam-se em parâmetros estatísticos, tais como "VaR".
A precificação dos contratos futuros detidos pelo Banco é apurada com base nos preços de fechamento divulgados diariamente pela BM&F.
A precificação das operações de *swap* e a termo ("*NDF*") é fundamentada pela geração de curvas de mercado obtida por intermédio de estruturas temporais de taxas de juros, cujas cotações de preços são obtidas pela mesa de operações e divulgadas por agências como Bloomberg, Reuters, Andima, e a própria BM&F.
Os instrumentos financeiros derivativos têm seus valores referenciais registrados em contas de compensação, e apresentam os seguintes saldos no encerramento dos semestres de 2008 e de 2007:

a) Contratos futuros

	30/06/2008	30/06/2007
Contas de compensação (valor referencial)		
Contratos Futuros comprados	980.685	8.272.634
Contratos Futuros vendidos	1.088.928	3.786.553
Resultado do semestre		
Futuros	(34.209)	(51.680)

Valores referenciais dos contratos futuros de índice negociados na BM&F:

Contratos Futuros	**Até 3 meses**	**De 3 a 12 meses**	**De 1 a 3 anos**	**De 3 a 5 anos**	**Acima de 5 anos**	**Total 30/06/2008**	**Total 30/06/2007**
Posição comprada							
DDI	484.275	128.271	7.545	115.476	5.407	740.974	1.412.866
DI1	183.416	–	–	–	607	184.023	6.263.416
DOL	–	55.688	–	–	–	55.688	596.352
Posição vendida							
DDI	71.667	–	106.078	28.334	31.750	237.829	611.392
DI1	–	116.120	3.231	610	154	120.115	3.155.787
DOL	730.984	–	–	–	–	730.984	19.374
Total	**1.470.342**	**300.079**	**116.854**	**144.420**	**37.918**	**2.069.613**	**12.059.187**

O valor contabilizado de ajuste diário a receber em 30 de junho de 2008 referente às operações de contratos futuros é de R$ 165 (2007 - R$ 6.048) e está contabilizado na rubrica "Outros Créditos - Negociação e Intermediação de Valores".

b) Derivativos de taxa de juros, câmbio e ações
Estão representados por operações de *Swap*, Opções de dólar e termo de moeda e ações *NDF*, devidamente registrados na BM&F ou na CETIP, conforme o caso, envolvendo taxas do mercado interfinanceiro e variação cambial.

Derivativos de Taxas de Juros, Câmbio e Ações		
Contas de compensação (valor referencial)	**30/06/2008**	**30/06/2007**
Swaps	199.959	38.978
Termo *NDF*		
Posição comprada	97.160	11.939
Posição vendida	–	5.777
Opções		
Compra de Opção de Compra	294.471	–
Compra de Opção de Venda	49.721	–
Venda de Opção de Compra	852.612	–
Venda de Opção de Venda	130.000	–
Resultado do semestre		
Opção	15.539	33
Swaps	(19.067)	(1.093)
Termo *NDF*	(11.423)	(726)

Os ajustes diários das operações realizadas em mercado futuro, bem como o resultado dos contratos de *swap*, opções de dólar e termo de moeda e ações são registrados em receita ou despesa, quando auferidos, e representam seu valor de mercado atualizado. Em 30 de junho de 2008, o saldo a pagar de termo de moedas é de R$ 3.515 (2007 -R$ 726); os saldos de prêmios de opções a exercer e lançadas são de R$ 6.691 e R$ 9.517, respectivamente e os saldos de *swap* a receber e a pagar são R$ 5.660 e R$ 14.787 (2007 - R$ 1.093), respectivamente.
Opções a exercer referem-se a opção de alienação das ações da BOVESPA Holding S.A. para instituição financeira cedente, com vencimento não antes de agosto de 2008, equivalente às 6.042.815 ações, atualizada com base nas variações das taxas médias dos Certificados de Depósitos Interfinanceiros (CDI), divulgadas pela CETIP, resultou em um ganho no semestre de R$ 3.443 apresentado na rubrica "Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos".

8. Operações de crédito
Estão representados por operações com Cédulas de Crédito Bancário - CCB adquiridas em outubro de 2007 no mercado secundário ao custo de R$ 37.640, incluindo prêmio de R$ 4.811, taxa de 12,415% a.a. acrescidas da variação do CDI e vencimento até novembro de 2013.
Tais créditos encontram-se classificados em nível de risco "AA", não sendo constituída provisão de acordo com a Resolução 2.682 do CMN.

9. Carteira de câmbio
A posição em aberto em 30 de junho de 2008 refere-se a câmbio vendido financeiro no valor de US$ 186.294 (2007 - US$ 18.204) e a câmbio comprado financeiro no valor de US$ 972.799 (2007 - US$ 11.045), liquidados entre o primeiro e o segundo dia útil de julho de 2008.

10. Outros créditos - Diversos
O saldo de Outros Créditos - Diversos no montante de R$ 13.171 em 30 de junho de 2008 (2007 - R$ 2.959) é composto substancialmente por impostos e contribuições a compensar no total de R$ 8.346 (2007 - R$ 1.621), valores a receber de empresas do grupo no total de R$ 1.706 (2007 - R$ 378) e adiantamentos para viagens no total de R$ 1.152 (2007 - R$ 583).

11. Investimentos
Outros Investimentos são compostos por ações da BOVESPA no valor de R$ 65.322, ações da BM&F no valor de R$ 4.961 e ações da CETIP no valor de R$ 380 (2007 - R$ 291).
Participações em controlada no país refere-se a participação de 100% na Goldman Sachs do Brasil Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., que recebeu autorização do BACEN para funcionar em 09 de maio de 2008, como segue:

Participação no capital integralizado - %	100,00
Patrimônio líquido	1.529
Lucro líquido do período	29
Resultado de participações em controlada	29
Valor contábil do investimento em 30 de junho de 2008	1.529

12. Depósitos interfinanceiros
É representado por Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI) emitido em junho de 2008 ao valor de R$ 24.011, à taxa de 102% a.a. do DI e vencimento até setembro de 2013.

13. Captações no mercado aberto - Carteira própria
A posição em aberto de R$ 169.000 está lastreada em LTN (Letras do Tesouro Nacional) e foi liquidada no primeiro dia útil de julho de 2008.

14. Outras obrigações

(a) Sociais e estatutárias
Representadas substancialmente por provisão de bônus no valor de R$ 39.103 (2007 - R$ 10.828).

(b) Diversas
Referem-se a provisões para pagamentos a efetuar no montante de R$ 9.460 e a valores a pagar - ligadas no montante de R$ 8.196 (2007 - R$ 1.087).
Os valores a pagar às sociedades ligadas referem-se substancialmente a reembolso de despesas administrativas.

15. Imposto de renda, contribuição social e crédito tributário
Os impostos e contibuições a recolher são demonstrados como segue:

	30/06/2008	30/06/2007
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(19.720)	7.194
Efeito das adições e exclusões temporárias	37.842	8.887
Efeito das adições e exclusões permanentes	19	10
Base antes da compensação	**18.141**	**16.091**
Compensação de prejuízo (30%)	(5.442)	(4.827)
Base tributável - IRPJ	**12.699**	**11.264**
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(19.720)	7.194
Efeito das adições e exclusões temporárias	37.842	8.888
Efeito das adições e exclusões permanentes	11	9
Base antes da compensação	**18.133**	**16.091**
Compensação de prejuízo (30%)	(5.440)	(4.827)
Base tributável - CSLL	**12.693**	**11.264**
Imposto de Renda 15%	1.906	1.690
Imposto de Renda adicional 10%	1.257	1.114
Contribuição Social 15% (2007 - 9%)	1.904	1.014
Total de IR e CSLL no semestre	**5.067**	**3.818**

Em 30 de junho de 2008, o Banco possuía um saldo de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social para compensação, com lucros tributáveis futuros. A utilização desse saldo é limitado anualmente a 30% da base tributável, cujos benefícios serão reconhecidos quando da sua efetiva utilização.
Os créditos tributários relativos a prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias não foram registrados contabilmente e totalizam R$ 23.114 (2007 - R$ 5.540).

16. Patrimônio líquido

(a) Capital social
O capital social subscrito é representado por 236.596.500 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

(b) Dividendos
Aos acionistas é assegurado o recebimento de dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido anual, conforme legislação societária.
Não houve destinação de dividendos aos acionistas nos semestres findos em 30 de junho de 2008 e de 2007.

17. Lucro líquido (Prejuízo) ajustado
O Lucro Líquido (Prejuízo) ajustado dos semestres findos em 30 de junho de 2008 e de 2007, apresentados na demonstração das origens e aplicações de recursos, é demonstrado a seguir:

	30/06/2008	30/06/2007
Lucro líquido (Prejuízo) do semestre	(24.787)	3.376
Despesa de depreciação	218	144
Despesa de amortização	468	468
Lucro líquido (Prejuízo) ajustado do semestre	**(24.101)**	**3.989**

18. Transações com partes relacionadas
As transações com partes relacionadas foram contratadas a taxas compatíveis com as praticadas no mercado e vigentes nas datas das operações, levando em consideração a ausência de risco. Os saldos em 30 de junho de 2008 e de 2007 estavam assim representados:

	30/06/2008		30/06/2007	
	Ativo/ (passivo)	**Receita/ (despesas)**	**Ativo/ (passivo)**	**Receitas/ (despesas)**
Empréstimo no exterior (nota 19 (a))	(1.254.633)	(7.955)	1.490.155	(16.571)
Outros créditos	1.706	–	378	–
Obrigações - diversas	(8.196)	–	(1.087)	–

19. Outras informações

(a) Empréstimos no exterior
Representados por um principal em moeda estrangeira cujo saldo em 30 de junho de 2008 é de US$ 787.900 (2007 - US$ 770.510), sobre os quais incidem juros de 3,31% a.a (2007 - 6.125% a.a) e variação cambial. Este saldo foi liquidado em julho de 2008.

(b) Obrigações legais e passivos contingentes
Não existem processos judiciais ou administrativos de natureza tributária, cível ou trabalhista em 30 de junho de 2008.

(c) Receitas de prestação de serviço
São compostas por rendas de serviços de assessoria financeira no valor de R$ 13.509 (2007 - R$ 10.839).

(d) Outras despesas administrativas
São compostas principalmente por serviço técnico especializado no valor de R$ 1.560 (2007 - R$ 630), despesa de viagens no valor de R$ 1.383 (2007 - R$ 522), serviços do sistema financeiro no valor de R$ 614 (2007 - R$ 556) e despesas de locação no valor de R$ 588 (2007 - R$ 367).

(e) Outras receitas e outras despesas operacionais
Referem-se substancialmente à variação cambial positiva e negativa no semestre incidente sobre obrigações em moedas estrangeiras e apresentam os saldos de R$ 188.146 (2007 - R$ 155.431) e R$ 114.290 (2007 - R$ 97.580), respectivamente.

(f) Capital regulatório
Exigência de capital regulatório na data-base de 30 de junho de 2008.

Ativo Ponderado pelo Risco (APR)	**83.099**
• Fator de Ponderação 20%	34.094
• Fator de Ponderação 50%	1.934
• Fator de Ponderação 100%	47.071
Risco de Crédito Swap - RCDi	**3.776**
Risco de Mercado - Taxa de Juros	**2.158**
Risco Operações em Ouro e referenciados em Variação Cambial	**5.787**
Total Geral - Basiléia	**94.820**
Patrimônio de Referência	193.750
Patrimônio de Referência Exigido	94.820
Margem	**98.930**

(g) Alteração da Lei das Sociedades por Ações - Lei 11.638/07
Na data de 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei 11.638/07, que alterou, revogou e introduziu novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações e com vigência a partir de 1º de janeiro de 2008. As principais alterações promovidas pela Lei já são substancialmente adotadas pelo Banco, em decorrência, principalmente, da aplicação das Resoluções 3.068 e 3.082/02 emitidas pelo BACEN, que determinam a adoção do critério de classificação e marcação a mercado dos instrumentos financeiros (Notas 6 e 7). Em relação às respectivas alterações promovidas pela Lei, que ainda deverão ser objeto de análise e regulamentação adicional do BACEN no decorrer de 2008, as principais referem-se a:
• Apresentação da Demonstração dos Fluxos de Caixa e a Demonstração do Valor Adicionado, às quais não foram apresentadas conforme Comunicado 16.669/08 do BACEN;
• O subgrupo Intangível passa a integrar o ativo permanente, de forma segregada. O ativo diferido fica restrito às despesas pré-operacionais e aos gastos incrementais de reestruturação; e segrega no ativo intangível os bens incorpóreos, inclusive *goodwill* adquirido, quando aplicável. O ativo imobilizado passa a incluir, formalmente, os bens decorrentes de operações em que há transferência de benefícios, controle e risco, independentemente de haver transferência de propriedade;
• Obrigatoriedade de análise periódica para verificar o grau de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado, intangível e diferido;
• Introdução do conceito de Ajuste a Valor Presente para as operações ativas e passivas de longo prazo e para as relevantes de curto prazo;
• O patrimônio líquido passa a ser dividido em: capital social, reservas de capital, ajustes de avaliação patrimonial, reservas de lucros, ações em tesouraria e prejuízos acumulados;
• Alteração do tratamento dos incentivos fiscais, que passa a transitar pelo resultado, podendo ser destinado a reserva de incentivos fiscais e excluída da base de dividendos mínimos obrigatórios.
• A administração entende neste momento que as alterações acima não produzirão modificações relevantes nas demonstrações contábeis para o exercício de 31 de dezembro de 2008.

(h) Alterações na legislação tributária
A Medida Provisória (MP) nº 413, de 03 de janeiro de 2008, convertida na Lei 11.727 de 23 de junho de 2008 e regulamentada pela Instrução Normativa nº 810/2008 da Secretaria da Receita Federal, dispôs sobre medidas tributárias e elevou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL das instituições financeiras, sociedades seguradoras e de capitalização de 9% para 15% do lucro tributável a partir de 1º de maio de 2008, com impacto na despesa com a CSLL.

20. Evento subseqüente
Em 22 de agosto de 2008, o Banco obteve autorização do BACEN para constituição de conta de "Reservas Bancarias", atualmente em fase de homologação, certificação e cadastramento em conformidade com a Circular 3.133/04.

DIRETORIA

VALENTINO CARLOTTI — GERSONI ANALLA FERNANDES M. MUNHOZ — ADRIANO CARNEIRO PICCININ — STEPHEN HARTNESS GRAHAM — RENATA CANALLE MARCUS

CONTADOR

JOSÉ EDUARDO T. JARDIM - CRC 1SP 221.191/O-1

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas

Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A.

1. Examinamos os balanços patrimoniais do **Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A.** em 30 de junho de 2008 e de 2007 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos dos semestres findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações contábeis em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: **(a)** o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Banco, **(b)** a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e **(c)** a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Banco, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A.** em 30 de junho de 2008 e de 2007, o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos dos semestres findos nessas mesmas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil anteriormente à promulgação da Lei nº 11.638/07.

4. Conforme mencionado nas notas explicativas 2 e 19(g), em 28 de dezembro de 2007 foi promulgada a